

APRESENTAÇÃO

Os artigos que compõem esta revista foram produzidos por pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de Educação e Linguagens, da Universidade Federal do Espírito Santo. Eles representam a busca de compreensão do pensamento bakhtiniano, por meio da leitura atenta das obras de Mikhail Bakhtin e, também, das contribuições de estudiosos que compartilham do mesmo propósito.

Os textos de Mikhail Bakhtin têm despertado o interesse de pesquisadores que trabalham em diferentes campos do conhecimento. Tal interesse pode ser justificado pelo fato de esse autor ter construído uma obra permeada por conceitos que nos levam a pensar constantemente a prática da pesquisa e os saberes produzidos.

Como assinala esse Bakhtin, diferentemente do que ocorre nas ciências naturais e exatas, nas ciências humanas, lidamos/dialogamos, no trabalho de pesquisa, com seres humanos falando e, portanto, em diálogo com o mundo e consigo mesmos. Ao analisar a obra de Fiódor Dostoiévski, especificamente a relação do autor com a personagem, Bakhtin (2005, p. 49) salienta que as obras de Dostoiévski são objetivas, “[...] razão pela qual a autoconsciência da personagem, após se tornar dominante, decompõe a unidade monológica da obra [...]. A personagem se torna relativamente livre e independente, pois tudo aquilo que, no plano do autor, a tornara definida, por assim dizer sentenciada, aquilo que a qualificara de uma vez por todas como imagem acabada da realidade, tudo isso passa agora a funcionar não como forma que conclui a personagem, mas como material de sua autoconsciência”. Se tomamos essas ponderações como metáforas para pensar o campo da pesquisa em educação, podemos concluir sobre a necessidade de abrir mão de toda tentativa de dar aos seres humanos um acabamento preciso e, portanto, sobre a necessidade de buscar construir uma imagem dos sujeitos fundada na sua liberdade e na sua falta de acabamento.

O resultado do trabalho, aqui, apresentado leva em conta esse aspecto central do pensamento bakhtiniano. Por isso, conceitos centrais que permeiam e sustentam as teorizações do autor são discutidos de variados modos e com diferentes propósitos.

Esperamos que os textos publicados nesta revista contribuam para demonstrar a fecundidade da obra de Mikhail Bakhtin para pensar a pesquisa em educação.

Cláudia Maria Mendes Gontijo

TEMA EM DESTAQUE
BAKHTIN E A PESQUISA EM EDUCAÇÃO